

PENACOVA

SECTOR AGUA

Aguas das Caldas de Penacova S.A.
Mata das Caldas, Penacova, Portugal

Sopradoras Rotativas
Smiform SR 8 e SR 6 HC



VIDEO



GEO LOCATION



É neste ambiente limpo da Serra do Buçaco que a empresa Aguas das Caldas de Penacova tem a sua sede e que extrai, engarrafa e comercializa a água mineral natural denominada "Água Caldas de Penacova" utilizando as melhores tecnologias disponíveis no mercado, com a finalidade de fornecer aos seus clientes nacionais e internacionais, produtos de excelente qualidade com um valor aceitável. Para a produção de garrafas em PET que utiliza nas suas linhas de engarrafamento, esta empresa portuguesa depositou a sua confiança na experiência SMI; o início desta colaboração entre Aguas das Caldas de Penacova e SMI tem início em 2006, ano em que foi instalada uma Sopradora Smiform SR 8 para satisfazer as exigências de produção de uma linha de 12.000 garrafas/hora. O incremento das vendas em Portugal e no estrangeiro tornaram necessário o investimento em mais duas Sopradoras SMIFORM: uma SR 6 HC dedicada à linha de 6.000 garrafas/hora para o engarrafamento de recipientes de



grande capacidade (5 litros) e uma Smiform SR 8 para a linha da 14.400 garrafas/hora dedicada ao formato de 1,5 L.



ÁGUAS CALDAS DE PENACOVA

NO CORAÇÃO DE UM AMBIENTE NÃO POLUÍDO

No vale do Rio Mondego, a cerca de 1 km da Vila de Penacova e a 0,5 km de Vila Nova, deparamos com um conjunto de nascentes de água de excelente qualidade conhecidas como as nascentes de "Caldas de Penacova"; desta surge uma água de excepcional gosto, cristalina, muito apreciada pelos habitantes locais

que lhe reconhecem propriedades terapêuticas confirmadas pela sua leveza, baixo grau de salinidade e



reduzido conteúdo de sais minerais. Esta água pura e não contaminada é engarrafada pela empresa Aguas das Caldas de Penacova, que, com uma organização de cerca de 50 pessoas em 2011 engarrafou quase 145 milhões de litros (+8% em relação a 2010) e em 2013 160 milhões de litros; no mesmo período em Portugal o sector de água engarrafada revelou, a nível nacional, uma descida de -2,87% (dados APIAM). Nos últimos anos as vendas desta empresa cresceram de



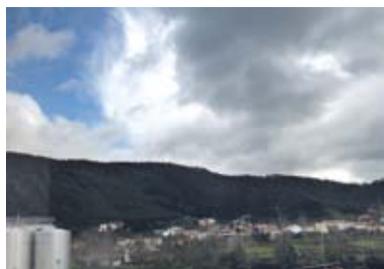
modo significativo quer no mercado nacional quer para exportação, não só para Africa (Angola e Moçambique, Cabo Verde e S. Tomé), mas também para os Estados Unidos e Europa (Espanha, Alemanha e Suíça). Estes resultados encorajaram a empresa Águas das Caldas de Penacova a investir na modernização das suas instalações de produção e a submeter toda a organização a

ÁGUA: ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA HUMANA

A água está na origem do ser humano: constitui de facto 70% do corpo humano e nela estão presentes todos os elementos fundamentais para a sua sobrevivência. A água e o seu conteúdo em sais minerais são elementos essenciais e indispensáveis para o bom funcionamento e desenvolvimento equilibrado do corpo humano e são, do mesmo modo, fundamentais para muitas funções metabólicas como a digestão. Infelizmente a alteração dos regimes e hábitos alimentares dos últimos anos, caracterizados por um baixo consumo de cereais, vegetais e fruta e o assumir, na actualidade, de alimentos industrializados contribuíram para uma significativa redução do consumo diário de água e sais minerais, tornando estes elementos cada vez mais essenciais para a saúde do ser humano.

uma série de melhorias por forma a obter a conformidade com a





certificação NP EN ISO 22000:2005 em matéria de segurança e e IFS (International Food Standard) em matéria de qualidade. A estrutura organizacional da empresa Aguas das Caldas de Penacova tem como objectivo prioritário a consolidação da sua posição no mercado nacional e internacional; os três pilares da estratégia empresarial são a Qualidade dos produtos propostos, a Satisfação das exigências dos seus clientes e colaboradores e o respeito

da regulamentação legislativa respeitante á protecção ambiental. Para esta empresa portuguesa é de importância fundamental que também os fornecedores se comprometam a respeitar os mesmos "standards" de qualidade e respeito ambiental, com a finalidade de criar uma "supply chain" capaz de operar de modo eficiente e eco-sustentável.



A MAGIA DA SERRA DO BUÇACO



No Portugal centro-ocidental, no distrito de Coimbra, a poucos quilómetros de Coimbra, encontramos a Serra do Buçaco, um grande jardim botânico com cerca 700 espécies locais e exóticas, protegido por Decreto Papal do século XVII, que punia quem o danificasse; entre as espécies protegidas pontificam o Abeto Caucaso, o Cedro do Buçaco e a Sequoia (uma árvore de grande porte, que pode atingir os 100m de altura). No século XVI o Vicario Geral dos Carmelitas Descalços pensou que este seria o local para construir um refúgio onde os padres pudessem dedicar-se a uma vida de contemplação em contacto com a natureza; desta ideia, em 1628, em diante foi erguido um convento, com vários ermitas e capelas de penitência espalhadas pela floresta do Buçaco que, ainda hoje, com os inúmeros lagos e cursos de água tornam este ambiente "mágico". Do convento original hoje só se podem visitar os claustros, a capela e algumas celas; de facto, no século XIX, a área foi ocupada por um palácio no estilo Neo-manuelino que posteriormente foi convertido no actual Hotel Palace do Buçaco. Das vistas do ex-convento é possível apreciar a incrível beleza dos montes circundantes que atingem uma altura máxima de 549 metros. A paz que se vive neste idílico local em Portugal foi profundamente perturbada em 1810 quando portugueses e ingleses combateram as tropas de Napoleão na Batalha do Buçaco.



TECNOLOGIA AMIGA DO AMBIENTE

Para a ampliação e modernização das suas instalações de produção a Aguas das Caldas de Penacova escolheu exclusivamente tecnologia de ultima geração fornecida pela SMI, que permite a gestão de uma actividade industrial de modo eficiente, de respeitar o ambiente e salvaguardar os recursos naturais do ecossistema circundante e reduzir o consumo energético até 20% em relação a soluções mais tradicionais. As Sopradoras instaladas na Águas das Caldas de Penacova estão dotadas com um sistema inováveis de recuperação de ar comprimido de alta pressão (ARS - Air Recovery System) usado no processo de estiramento e sopro das garrafas PET; este sistema permite reduzir até 40% o consumo de ar comprimido durante o processo de produção. Este dispositivo permite recuperar uma parte do ar de alta pressão empregue no circuito de estiramento e sopro e reutilizar este ar para alimentar o circuito de pre-sopro de baixa pressão bem como o de restantes serviços da maquina. O ARS instalado nas maquinas Smiform

é essencialmente composto por duas válvulas de descarga colocadas em cada estação de estiramento / sopro: a primeira envia ar para o depósito da unidade de recuperação, enquanto a segunda descarga ar que não seja possível reciclar. A pressão de trabalho do circuito de pre-sopro é controlada por um regulador electrónico, enquanto a do circuito de serviço é regulada por redutores / reguladores manuais. Este sistema inovativo de recuperação de ar pode ser instalado como opcional em todas as Sopradoras Smiform, acrescentando-lhes valor em termos de economia energética e eco-compatibilidade. Este equipamento instalado pela SMI no estabelecimento de engarrafamento desta empresa portuguesa utiliza a tecnologia mais avançada em termos de flexibilidade, robustez e eficiência; devido ainda a este equipamento a capacidade de produção pode facilmente ser adaptada as exigências do mercado, conseguindo-o com um baixo custo operativo e uma utilização otimizada de recursos.



COIMBRA: A CIDADE UNIVERSITARIA NAS MARGENS DO MONDEGO



Coimbra é uma tranquila e agradável cidade, recolhida no interior da orla do rio Mondego, que viu nascer seis Reis de Portugal e a primeira dinastia portuguesa e que aloja o maior centro universitário do país. As suas origens remontam ao II século A.C., quando o império Romano si expande até á Península Iberica

fundando numerosas colónias que como no caso de Coimbra (Conimbriga em latim), se transformariam em modernas cidades Europeias. Sob o Imperador Cesare Augusto, (I século), a cidade viveu um desenvolvimento notável com a construção das Termas e do Fórum. Em 711 os Mouros invadem a Península Iberica e Coimbra foi ocupada,

mantendo-se sob influência arábica até 1064, quando é definitivamente reconquistada pelos cristãos. Entre os lugares de maior interesse, para além da Universidade (fundada em 1290) e a sua majestosa Biblioteca Joanina em estilo Barroco, temos a Catedral Velha, os restos do Aqueduto de S. Sebastião, o Jardim Botânico, diversos mosteiros e

igrejas. Uma forma original para saborear a cidade é de fazer um pequeno cruzeiro no Mondego. De Coimbra é ainda possível chegar à Costa Atlântica em menos de uma hora. Esta cidade orgulha-se ainda de uma longa tradição musical: o fado de Coimbra constitui, a este propósito, uma das duas variantes do fado português, com aquele de Lisboa.